

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 341 | Segunda-feira, 24 de Fevereiro de 2025 | Periodicidade: Semanal



## Bolsas e furos de água para a UEM

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) está prestes a dar um grande passo rumo à sustentabilidade e eficiência no abastecimento de água. Em parceria com a *Africa Great Wall Mining Development*

(AGWMD), a instituição vai iniciar a instalação de novos furos de água nos seus *campi*, em Maputo. Além disso, o projecto prevê a reabilitação dos furos já existentes e a ampliação do fornecimento de água para

o Bairro Residencial Universitário (BRU), garantindo melhores condições para estudantes e colaboradores.

O memorando de entendimento, assinado no dia 23 de Janeiro do corrente ano,

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

REDE GLOBAL DE SOLUÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### UEM admitida a membro

A Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN), cuja sede está nas Nações Unidas, foi criada em 2012, pelo então Secretário Geral, Ban Ki-Moon, e pelo académico e economista Jeffrey Sachs.

### Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)



formaliza um investimento de 11 milhões de meticais para reforçar a infraestrutura hídrica da Universidade, entre outras ações. Essa medida não só resolverá problemas recorrentes de escassez de água, mas também reduzirá os custos operacionais e melhorará a qualidade de vida da Comunidade Académica.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, entende que a parceria representa um avanço significativo, dado que “a intermitência da rede pública de água, o aumento contínuo da população estudantil e os elevados custos das tarifas do chamado precioso líquido tornam

urgente a busca por soluções sustentáveis e eficientes.”

Manuel Guilherme Junior ressalta que “com este projecto, a nossa Universidade dará um passo significativo para mitigar os custos operacionais relacionados com o abastecimento de água e aumentar a capacidade para atender à crescente demanda anual.”

A execução do projecto será realizada por uma empresa especializada, contratada directamente pela AGWMD, sob a supervisão da Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM) da UEM.

## Parceria prevê bolsas e estágios

A parceria entre a UEM e a AGWMD não se limita ao abastecimento de água. Como parte do acordo, a empresa vai financiar 100 bolsas de estudo ao longo dos próximos cinco anos, beneficiando, anualmente, 20 estudantes de cursos estratégicos, como Direito, Geologia, Marketing, Agronomia e Engenharia Ambiental.

Segundo o representante da AGWMD, Dr. Zou Zheng, o compromisso da empresa vai além dos negócios. “Tendo em conta que a nossa empresa realiza negócios em Moçambique, há consciência da necessidade de ajudar as comunidades locais a desenvolverem-se.”

A fonte fez saber que, nos últimos anos 10 anos, aquela organização assumiu diversas responsabilidades sociais com a construção de 10 escolas, doação de alimentos as vítimas do ciclone IDAI e aos refugiados do terrorismo, na província de Cabo Delgado, construção de estradas e pontes nos distritos onde a empresa implementa projectos.

O memorando cobre, igualmente, o patrocínio de projectos de investigação, extensão e inovação, iniciação científica, jornadas científicas, feiras de emprego, “Premiação Top 5” de melhores estudantes, feiras e exposições científicas, concursos científicos e de inovação e estágios para estudantes finalistas nas áreas de minas, com possibilidade de colocação profissional.



## Docente da UEM distinguido no Brasil com a melhor tese de doutoramento

O estudo intitulado “A Partilha de informações e conhecimentos aos agricultores urbanos para a construção de práticas agrícolas: o caso do Vale do Infulene, Moçambique”, do docente da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Arsénio Jorge, foi considerado a melhor tese de doutoramento em Sociologia, no ano de 2024, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no Brasil. A distinção coloca Moçambique no radar da pesquisa científica global e reforça o papel da UEM como um centro de excelência na produção de conhecimento.



A pesquisa de Arsénio Jorge mergulha no universo da agricultura urbana no Vale do Infulene, analisando como os agricultores locais partilham conhecimentos e combinam práticas tradicionais com inovações técnicas. A investigação destaca o impacto da urbanização acelerada, a precarização do trabalho agrícola e os desafios enfrentados por pequenos produtores para se manterem activos num ambiente de constante transformação.

O estudo expõe ainda desigualdades estruturais, como a exclusão de mulheres agricultoras no acesso a recursos e o domínio de lideranças masculinas na tomada de decisões sobre práticas produtivas.

Com um olhar interdisciplinar, Arsénio Jorge cruzou metodologias da agronomia, sociologia e estatística, para fornecer um diagnóstico robusto sobre os processos produtivos na agricultura urbana. Além de ampliar o conhecimento sobre o tema, a tese tem um forte impacto social ao fornecer subsídios para a formulação de políticas

públicas voltadas para a sustentabilidade alimentar e a valorização dos pequenos agricultores urbanos.

A cerimónia de premiação aconteceu no Brasil, mas, por motivos pessoais, Arsénio Jorge não pôde estar presente. No entanto, o reconhecimento da sua pesquisa transcende fronteiras e consolida a sua trajectória como um dos mais promissores

académicos moçambicanos na área da sociologia aplicada à agricultura.

Licenciado em Agronomia e Engenharia Florestal e Mestre em Extensão Rural pela UEM, Arsénio Jorge agora soma ao seu currículo o título de Doutor em Sociologia pela UFMG, provando que o talento e a investigação científica desenvolvidos em Moçambique têm impacto global.



## REDE GLOBAL DE SOLUÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

# UEM admitida a membro

**A Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN), cuja sede está nas Nações Unidas, foi criada em 2012, pelo então Secretário Geral, Ban Ki-Moon, e pelo académico e economista Jeffrey Sachs.**

Trata-se de uma rede global que visa mobilizar as universidades do mundo inteiro para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, através do conhecimento que produzem.

Como membro desta rede, a UEM passará a ter acesso a uma plataforma privilegiada de oportunidades de financiamento para projectos de investigação, o acesso a literatura e à informação para formação, para além de oportunidades de bolsas de estudo e de participação em eventos internacionais.

Outrossim, a UEM passará a aceder à plataforma de comunicação online “Sustain Chain”, através da qual poderá identificar e conectar-se com outros especialistas em desenvolvimento sustentável, entre outros benefícios.

A Assessora do Reitor da UEM, a Professora Catedrática Natasha Ribeiro, entende que o convite e aceitação da UEM à SDSN é o reconhecimento do trabalho que a instituição tem vindo a desenvolver, particularmente os avanços na área da investigação



e na melhoria da gestão universitária, pelo que, apela à proactividade e acção, para que a instituição tire vantagens desta admissão. Ribeiro fez saber que, aquando da participação do Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, no Fórum Global, assumiu o compromisso de criar uma rede regional ao nível das instituições de ensino superior dos PALOP, de modo a promover a interacção no continente e alavancar a região em termos de investigação

e ensino.

“Neste momento, estamos a dar passos sólidos para criar essa rede regional, a UEM será a coordenadora dessa rede nos PALOP e este ano teremos acções concretas.”

O convite à UEM para adesão à SDSN foi formulado ao Magnífico Reitor durante uma reunião internacional e, em finais de 2024, a UEM foi formalmente aceite, após um rigoroso processo de candidatura.

# UEM visita Universidade de Tallinn “de olho” na modernização digital

Uma delegação da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realizou uma visita oficial à Universidade de Tallinn (TLU), na Estónia, de 2 a 7 de Fevereiro, com o objectivo de fortalecer laços de cooperação e explorar novas oportunidades de colaboração académica e tecnológica.

Liderada pelo Vice-Reitor para a Administração e Recursos da UEM, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, a delegação contou com a presença do Director do Centro de Informática, Doutor Luís Neves Domingos, do Director de Cooperação, Prof. Doutor Manuel Chenene, e da Chefe do Departamento de Mobilidade do Gabinete de Cooperação, Mestre Ângela Fernandes.

Um dos grandes ganhos desta missão foi a assinatura de um Memorando de Entendimento (MoU) entre a UEM e a Universidade de Tallinn, garantindo a ampliação da cooperação para a implementação de soluções tecnológicas avançadas no ensino superior, mormente o desenvolvimento e implementação de plataformas digitais para a modernização da gestão universitária, a adopção de metodologias de ensino inovadoras, incluindo ferramentas de aprendizagem online e inteligência artificial e a capacitação de docentes e técnicos para a digitalização da instituição.

A visita fortaleceu também os programas de mobilidade académica, permitindo que estudantes e docentes da UEM tenham maior acesso a oportunidades de



intercâmbio na Universidade de Tallinn.

A visita consolidou ainda a parceria entre as duas instituições na área da investigação científica aplicada, com especial foco na colaboração entre o Centro de Informática da UEM (CIUEM) e os centros de tecnologia da Universidade de Tallinn. Com esta

aproximação, espera-se a implementação de projectos conjuntos na área da transformação digital, o acesso a financiamento para investigações científicas inovadoras e a troca de conhecimentos em inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável.





UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

**CENTRO DE ESTUDOS INDUSTRIAIS,  
SEGURANÇA E AMBIENTE (CEISA)**

# CURSOS ONLINE DE CURTA DURAÇÃO

Com direito a certificado

## CURSO DE FUNDAMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

**Duração:** 10 - 14 de Março de 2025

**Horário:** 17:00h - 20:00h

**Data - limite para inscrições:** 10/03/2025

### Tópicos:

- Introdução á Saúde e Segurança no Trabalho;
- Sinalização de Segurança;
- Tipos de agentes de riscos ocupacionais e ambientais;
- Segurança no trabalho em espaços confinados;
- Respostas a Situações de Emergência;
- Explosões e Incêndios e Relatório de investigação de acidentes.

### INVESTIMENTO:

Estudantes de nível médio e de licenciatura: 3.750 Mt

Estudantes de mestrado: 6.000 Mt

Público em geral: 7.500 Mt

## CURSO DE PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIEN- TAL (AIA) EM MOÇAMBIQUE

**Duração:** 17 - 21 de Março de 2025

**Horário:** 17:00h - 20:00h

**Data - limite para inscrições:** 17/03/2025

### Tópicos:

- Introdução á Avaliação de Impacto Ambiental;
- Instrução do processo de AIA;
- Estudo de pré-viabilidade e definição de âmbito;
- Alternativas do projecto de contrabalanços de Biodiversidade;
- Processo de consultas públicas no processo de AIA;
- Plano de Reassentamento no processo de Avaliação de Impacto Ambiental.

### DADOS BANCÁRIOS:

Banco: Millennium BIM

Conta: 1170015

NIB: 000100000000117001557

Titular: UEM-CEISA



Celular:

+258 84 701 9923



E-mail:

ceisa@uem.mz



Endereço:

Rua Joseph Ki-Zerbo nº 170/R.C

# Morreu o mais antigo docente da Faculdade de Economia da UEM

Colegas de profissão, amigos, familiares e antigos estudantes reuniram-se, no dia 22/01, no Centro Cultural Universitário, em Maputo, para o último adeus ao Prof. Doutor Salomão Munguambe, o mais antigo docente da Faculdade de Economia da UEM, que perdeu a vida a 17 de Janeiro, aos 88 anos.

Na ocasião, a Ministra das Finanças, Doutora Carla Louveira, afirmou que Salomão Munguambe foi um servidor público dedicado e um cidadão que marcou, de forma indelével, a história económica e fiscal do país. O finado ocupou, de 29 de Junho de 1975 a 22 de Abril de 1978, o cargo de Ministro das Finanças e Comércio, gestão crucial para Moçambique, porquanto o país enfrentava desafios significativos para a construção da sua economia, após a independência nacional.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, ressaltou as qualidades do mais antigo docente da Faculdade de Economia da UEM, tendo iniciado as suas funções em 1972. Após a

independência, Munguambe teve o papel de assegurar aquela unidade da UEM, juntamente com docentes de países amigos, articulando as suas actividades de governação com as actividades académicas.

Segundo o Reitor, o Prof. Munguambe sempre soube associar a teoria à prática, factores que consolidaram o seu papel na promoção de uma docência relevante e ajustada à realidade do país.

Em 2022, a Faculdade de Economia prestou-lhe homenagem, por ocasião dos seus 85 anos, sinalizando o reconhecimento pelas décadas de dedicação e trabalho na formação e na melhoria da qualidade de ensino, transmitindo valores académicos e de cidadania.



O Reitor garantiu que, como instituição, a UEM compromete-se a continuar o seu legado que se manifesta não só no conhecimento, mas também com a presença na instituição de docentes e gestores altamente qualificados, fruto do seu trabalho.

Em representação da família, o filho, Edgar



## FICHA TÉCNICA

**Director:** Adão Matimbe

**Editor:** Cezinando Gabriel

**Redação:** Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

**Revisão Linguística:** Prof. Doutor Eliseu Mabasso

**Layout:** Nelton Gemo

**Fotografia:** Boaventura Mandlate

## Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz

Munguambe, lembrou um pai e homem que lhes ensinou o valor da simplicidade, da integridade, da família e do servir com dedicação, sem ignorar a importância do divertimento e da leveza da vida. Entretanto, muito cedo, perceberam que o pai era muito atarefado, conjugando as actividades desportivas no Clube Militar, as aulas na Faculdade de Economia e o trabalho no Ministério das Finanças, incluindo as viagens.

“Apesar disso, nunca foste um pai ausente, mantendo-nos sempre ocupados com actividades recreativas no Museu de História Natural, Feira de Maputo, Teatro e praia”, disse.

Antigos estudantes de Salomão Munguambe e colegas docentes da Faculdade de Economia também testemunharam o legado de um homem que ajudou, com o seu saber, a construir aquela Unidade Académica.

O velório foi presenciado por altas individualidades do ramo político e académico, entre os quais o antigo Presidente da República de Moçambique, Joaquim Chissano, o ex-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças, Adriano Maleiane e o ex-Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, Eneas Comiche.



Doutora Carla Louveira



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

## Perfil de Salomão Munguambe

Salomão Munguambe iniciou as funções, em 1972. Em Julho 1973, foi promovido à categoria de Professor Auxiliar de Primeiro Escalão, na carreira de docente universitário. De 29 de Junho de 1975 a 22 de Abril de 1978, Munguambe assumiu o cargo de Ministro das Finanças e Comércio. Em

1996, como reconhecimento da sua contribuição e dos seus feitos no desenvolvimento da UEM, foi condecorado, através de uma apreciação e, em Abril de 1999, foi promovido a Professor Auxiliar na categoria de Terceiro Escalão, função que exerceu até a sua passagem à reforma, em 2008. Por conta da sua paixão pelo ensino e ciência, o Prof. Munguambe manteve a sua colaboração com a instituição até ao ano de 2012.





UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE

Direcção Pedagógica



# AJUSTAMENTO DO CALENDÁRIO ACADÉMICO

## I SEMESTRE - 2025

Mês	Actividade	Período
Fevereiro	Publicação dos Resultados dos Exames de Admissão	21/ Fevereiro
	Matrícula e Inscrições dos Ingressos 2025	24/ Fevereiro – 14/ Março
Março	Aulas do 1º Semestre dos Ingressos 2025 (1º Ano)	17/ Março – 13/ Junho
	Cerimónia de Abertura do Ano Académico 2025	21/Março
	Reunião de Orientação com Estudantes Novos Ingressos	28/ Março
Junho	Preparação das Avaliações Finais do 1º Semestre dos Ingressos 2025	16 - 20/ Junho

Maputo, 17 de Fevereiro de 2025

Direcção Pedagógica